

Revista Literária *Callema*, Lisboa: Cooperativa Literária, número 7 – Novembro 2009 (publicação semestral).  
ISSN: 1646-2963.

Curiosa narrativa: esperada para o final do pretérito ano, a sétima edição da revista literária *Callema* é oferecida à estampa em Fevereiro de 2010, apresentada intempestivamente em Lisboa no mês seguinte, e rapidamente se esgota a sua curta tiragem inicial, a que se segue uma segunda impressão em regime controlado – sob a forma de encomenda: como se não tivesse existido, enfim, e não bastasse afinal a já previsível invisibilidade desta publicação, como doutras de semelhante natureza, nos escaparates das livrarias portuguesas.

“Fernando Lopes. Dar tempo ao tempo”, assim se intitula a rubrica *Humpty-Dumpty*, habitual caixa de fundo da publicação que lhe atribui título e chamada de capa, desta vez organizada por Rui Alberto e tendo como pano de fundo a obra do cineasta português, em cuja filomografia despontam documentos centrais na paisagem do cinema luso, como *Belarmino* (1964), *Uma Abelha na Chuva* (1971, baseado no romance homónimo de Carlos de Oliveira), *Crónica dos Bons Malandros* (1984, a partir do texto de Mário Zambujal), *O Fio do Horizonte* (1993, retomando a obra de António Tabucchi) e *O Delfim* (2004, revendo o romance homónimo de José Cardoso Pires). São oito as secções em que se divide *Callema 7*, distribuídas do seguinte modo: *Syllepsis*, espaço de poesia, antologando, entre outros, poemas de Amadeu Baptista, Catarina Costa, M. Tiago Paixão, e os poemas vencedores do I Prémio de Poesia O Bacalhau (organizado pela Cooperativa Literária) e da terceira edição do Premio de Poesía en Lengua Portuguesa Universidad de Salamanca (da responsabilidade da Catedra de Estudios Portugueses – Instituto Camões da mesma universidade); *Câmara*, incluindo um texto de Nuno Duarte Ramalho em torno da[s] teoria[s] da litereratura[s] de Vitor Manuel de Aguiar e Silva e Fernando Guerreiro; o supra-referido *Humpty-Dumpty*, dossier crítico e ensaístico sobre o cineasta Fernando Lopes, integrando trabalhos de Henrique Manuel Bento Fialho, Afonso Cortez-Pinto e José Manuel Martins; *Telemaquia*, dirigido pelo colectivo

homónimo (<[www.telemaquia.blogspot.com](http://www.telemaquia.blogspot.com)>), contendo um texto de Marta Elias sobre a poesia de Alexandre O'Neill; *Post-Scriptum*, secção de ensaio literário nesta ocasião votada ao conhecido dinossauro de Augusto Monterroso, com um texto de Philip Jenkins; *Ensaio*, caixa de natureza performativa entregue neste sétimo número de *Callema* à publicação de dezoito entradas do blog do poeta e editor Luís Filipe Cristóvão; *Lugar da Mancha*, colecção de narrativas de Miguel Fernandes Ceia e João Pereira de Matos; e *Photographica*, caixa de ilustração e novela gráfica, a cargo de Sónia Brochado, a encerrar este sétimo volume da já considerável trajectória editorial da revista literária *Callema*, estreada em Novembro de 2006 com capa e reportagem de fundo dedicadas à poeta galega Yolanda Castaño.

Uma última referência à suposta interrupção na edição de *Callema*, advertida no editorial deste sétimo número, resolução entretanto rectificada por ocasião da apresentação pública do mesmo, a 5 de Março último, no restaurante Mar Adentro, em Lisboa.

REVISTA DE LA SOCIEDAD DE ESTUDIOS DE LENGUA Y LITERATURA

*Hugo Milhanas Machado*